

terça-feira, 30 Junho, 2020

Iniciativa visa manter em atividade as crianças atendidas nos polos, que precisam ficar em casa devido à pandemia de Covid-19



Antes do início da pandemia, a menina Jennifer Santos, 11 anos, era frequentadora assídua de um dos polos da Fundação ParaPaz, localizado no bairro do Distrito Industrial, em Ananindeua (Região Metropolitana de Belém), onde mora. Depois das aulas, às terças e quintas-feiras, ela participava das atividades esportivas, geralmente futebol ou queimada. Mas devido às regras de isolamento social, há meses ela não brinca em grupo. Agora, Jennifer continua gastando energia com a ajuda dos vídeos do Programa ParaPaz em Casa.

O nome traduz exatamente o propósito da iniciativa: transpor para o ambiente domiciliar algumas das atividades que antes as crianças faziam nos polos, na companhia de outros colegas. Os sete professores de Educação Física que atendiam aos alunos são responsáveis pela criação dos vídeos, de no máximo um minuto e meio de duração, ensinando ou orientando a fazer movimentos simples em casa.

"Às vezes, uma sandália, um bastão, um cone, se houver, o peso do próprio corpo, ajudam em atividades simples de fazer. Uma fita isolante que serve para demarcar o espaço para uma brincadeira de amarelinha. A gente posta tudo nas redes do ParaPaz, mas encaminha pelo WhatsApp também, porque nem todo mundo tem rede social", disse um dos professores do projeto, Joel Bonaldi. Jennifer Santos aprovou a ideia.

"Melhorou, porque ficar só em casa é muito chato. Eu continuo fazendo duas vezes por semana, dividindo o tempo, porque tem o dever da escola também. É bom, mas eu já estou com saudades e quero voltar para a quadra", declarou a menina, que cursa o 5º ano do ensino fundamental na rede pública estadual.

Vários públicos - Já foram postados 17 vídeos, também encaminhados para os pais das crianças que frequentam os polos do ParaPaz. "A gente fez com foco no público do projeto, mas sabemos que muitos encaminharam para a tia, para a prima, para a vizinha, já que a internet é algo que dissemina mesmo esse tipo de material. Torcemos para que isso tenha estimulado as pessoas em casa a se movimentar, que é o mais importante", informou a presidente da Fundação, Jamille Saraty.



Seja por mensagem de WhatsApp, seja por interação nas redes sociais, o retorno é imediato a cada nova postagem. "Criança pede brincadeira: de boliche, de basquete com cesta de lixo. Os idosos já querem algo mais voltado ao alongamento, a uma ginástica laboral. Sempre tem gente pedindo para que a gente não deixe de postar sempre que tiver vídeo novo", contou Joel Bonaldi, que já gravou fazendo exercícios com os filhos em casa, e também cenas de pequenas sessões de alongamento com trabalhadores que estão na linha de frente das ações itinerantes de testagem para o novo coronavírus.

"Além do reforço de que é preciso ficar em casa, o objetivo é também afastar as situações de ansiedade, de tristeza e mesmo de depressão que esse momento pode trazer, por meio da promoção da atividade física. É um escape, uma forma de a gente conseguir manter uma rotina saudável", reforçou Jamille

Saraty.

Por Carol Menezes (SECOM)

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/par%C3%A1paz-em-casa-oferece-em-v%C3%ADdeos-exerc%C3%ADcios-e-brincadeiras-durante-o-isolamento>